



Nº XXX – ESPECTROS DE LUZ NA TUBERIZAÇÃO *IN VITRO* DE INHAME (*Dioscorea cayennensis* LAM.)

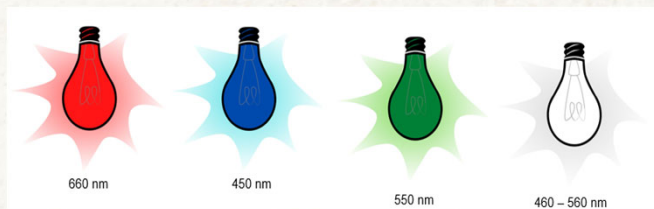
LUCAS DE JESUS SANTOS,⁽¹⁾; CRISLAINE ALVES DOS SANTOS; ITAMARA BOMFIM GOIS; LAURA CATHARINE DÓRIA PRATA LIMA; MARIA DE FÁTIMA ARRIGONI-BLANK,
¹ Universidade Federal de Sergipe

OBJETIVOS

Desenvolver um protocolo para a produção de túberas *in vitro* de inhame, utilizando diferentes espectros de luz LED.

MATERIAL E MÉTODOS

- Explantes: segmentos nodais.
- Meio de cultivo MS.
- O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (espectros de luz LED):



- 8 repetições cada.

RESULTADOS

- Luzes LED branca, azul, verde e vermelha não apresentaram diferença significativa para as variáveis número e diâmetro de microtúberas (Tabela 1).
- A maior porcentagem de tuberização foi obtida a partir do uso das luzes LED vermelha, branca e verde.
- Maiores médias de massa fresca de microtúberas foram observadas com uso de luzes LED branca e azul.

Tabela 1: Valores médios para porcentagem de tuberização, número de microtúberas, diâmetro de microtúberas e massa fresca e seca de microtúberas em função de diferentes espectros de luz.

Luz LED	%T	NM	DM (mm)	MFM (mg)	MSM (mg)
Branca	92,50 ab	1,33 a	4,88 a	140,90 a	24,56 a
Azul	82,86 b	1,37 a	4,71 a	135,14 a	24,10 ab
Verde	100 a	1,38 a	4,43 a	87,76 b	16,10 bc
Vermelho	100 a	1,35 a	4,74 a	80,63 b	14,08 c

%T: porcentagem de tuberização; NM: número de microtúberas; DM: diâmetro de microtúberas; MFM: massa fresca de microtúberas; MSM: massa seca de microtúberas.

CONCLUSÃO

A utilização dos espectros de luz LED azul e branco favorece a obtenção de microtúberas com maior massa fresca.



AGRADECIMENTOS

CAPES; FINEP; Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia - CINTTEC.